

# CASOS DE SUCESSO SEBRAE

Participação no  
projeto ajudou a  
alavancar negócio

Diante da necessidade de vender o peixe que havia sobrado de uma despesca, empreendedor vislumbra a oportunidade de montar uma agroindústria.

Aperfeiçoando a gestão do negócio, a Agroindústria Rodrigues conseguiu crescer a produtividade 30% sem investimentos pesados.

Publicado em Junho de 2019



EAD



SEBRAE



**J**osé Carlos Rodrigues e Elivelton Rodrigues são irmãos e moradores de Vale do Paraíso, uma cidade há 350km da capital Porto Velho. Além de irmãos, os dois têm uma paixão em comum, a piscicultura, e isso acabou virando uma fonte de renda “A agroindústria começou quando eu e meu irmão resolvemos criar peixes para vendê-los *in natura* para outros produtores, mas aconteceu que sobrou um peixe que eles não quiseram levar, aí para não ficarmos no prejuízo, resolvemos manipulá-lo. Foi então que percebemos que teríamos muito mais lucro se vendêssemos o peixe assim”, conta Elivelton.

**Agroindústria  
atende várias  
cidades do estado  
e produção é  
de mais de 3  
toneladas por mês**

A história da agroindústria começou em 2015, e logo que viram que o negócio daria certo, os irmãos buscaram maneiras de regularizarem para trabalhar na legalidade. “Nós buscamos saber o que deveríamos fazer para entregar o melhor produto para o nosso cliente, um produto com certificação.” conta Elivelton. E foi com esse senso de responsabilidade que nasceu a pequena empresa Agroindústria Rodrigues. Hoje atendendo a várias cidades do estado, o consumidor final recebe os peixes já cortados e limpos, e ainda pode escolher qual tipo de corte vai querer levar para casa. Mas muitas

## EXPEDIENTE

### CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL DO SEBRAE EM RONDÔNIA

Hélio Dias de Souza

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual  
Faperon – Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Rondônia

Eduardo Fumyari Telles Valente

AJE – Associação dos Jovens Empresários de Rondônia

Basa – Banco da Amazônia

BB – Banco do Brasil

Maria do Carmo Gonçalves da Rocha

CEF – Caixa Econômica Federal

Fiero – Federação da Indústria do Estado de Rondônia

Francisco Hidalgo Farina

Facer – Federação das Associações Comerciais e Empresariais de Rondônia

Darci Agostinho Cerutti

FCDL – Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Rondônia

Raniery Araújo Coelho

Fecomércio – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Rondônia

Feempi – Federação Estadual das Entidades das Micro e Pequenas Empresas de Rondônia

Evandro Cesar Padovani

Seagri – Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária do Estado de Rondônia

Kleyson Luiz Nunes Musso

Sebrae – Serviço Brasileiro das Micro e Pequenas Empresas

Jailson Viana de Almeida

Sepog – Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão de Rondônia

Salatiel Rodrigues de Souza

Sescoop – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Rondônia

Ari Miguel Teixeira Ott

Unir – Universidade Federal de Rondônia

### DIRETORIA EXECUTIVA

Daniel Pereira

Diretor Superintendente

Samuel de Almeida Silva

Diretor Técnico

Carlos Berti Niemeyer

Diretor Administrativo e Financeiro

### UNIDADE DE MARKETING E COMUNICAÇÃO

Dayan Cavalcante Saldanha

Gerente da Unidade de Marketing e Comunicação

Cristiano Borges Rodrigues

Analista Técnico

Mário Antônio Veronese Varanda

Analista Técnico

Marcos Caetano Ramos

Analista Técnico

Carlos Adriano de Alcântara Mourão

Assistente Técnico

Laiana Karen Jacob da Silva

Estagiária

Explorata Comunicação

Texto

O Revisor

Revisão



O negócio já possui  
11 colaboradores

vezes não sabe que também está ajudando a manter vários pequenos produtores de Vale do Paraíso. “Precisamos de peixe semanalmente para atender ao mercado, então não daríamos conta de produzir tudo. Hoje nós trabalhamos em média com 20 pequenos produtores de peixe da região. Damos preferência ao pequeno produtor para que ele possa se sentir valorizado, além de ajudar a movimentar a economia local”, finaliza José Carlos.

Hoje a produção da agroindústria já soma mais de 3 toneladas por mês, quatro novos funcionários vão fazer parte do quadro da pequena empresa, que já conta com 11 trabalhadores. “Para gente, trabalhar aqui é uma grande satisfação, porque nossa cidade é pequena, e essa agroindústria vem fazendo história no município”, conta Jacó Moitinho, um dos funcionários.

Já para Francinei dos Santos, que está na empresa desde o começo é prazeroso fazer parte dessa história “Muitas pessoas têm uma fonte de renda com ajuda deles, tanto funcionários como produtores. Espero que eles consigam crescer ainda mais”, finaliza.

Todo esse sucesso foi conquistado por meio de muito trabalho e dedicação, mas Francinei conta que teve uma ajuda para lá de especial. Elivelton fez parte de um projeto de piscicultura desenvolvido pelo Sebrae em Rondônia, que atende produtores de todo o estado. “O Sebrae sempre esteve com a gente dando



suporte, participar desse projeto mudou minha visão de negócio. Por meio do projeto eu recebi um técnico que tinha muito conhecimento, tanto na área industrial, na produção com o animal, planilhas, enfim, muitas coisas.”

Denis Farias, analista do Sebrae, foi quem atendeu o caso do Elivelton e do José Carlos, ele conta que, quando os produtores buscaram ajuda, eles tinham alguns problemas e que o Sebrae buscou a melhor forma de ajudar.

Denis ainda conta que além de conhecimento na área da piscicultura, o consultor levou até Elivelton outros tipos de informações. “Ele organizou todo

trabalho dentro da agroindústria, colocou pessoas em lugares estratégicos, planilhas para finanças. O Elivelton seguiu corretamente as instruções e hoje a gente vê o resultado disso”.

E para Elivelton o resultado é muito satisfatório “A partir desse projeto a gente conseguiu com o mesmo custo, dobrar a nossa produção. O crescimento da nossa agroindústria depois dessa parceria foi em mais de 30%, graças a esse apoio do Sebrae” finaliza.

O Sebrae realiza capacitações com palestras, cursos, seminários, dias de campo e oficinas que permitem aplicar o conhecimento adquirido na gestão do próprio negócio. Pode-se participar das capacitações por meio de eventos presenciais ou mesmo a distância.

Uma forma de apoiar é por intermédio do Sebraetec, um programa de inovação que permite o empreendedor acessar serviços de inovação e tecnologia. Após identificar a necessidade, oferece-se um projeto para a atuação no negócio.

